

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
Manuel Godinho da Silva  
Director  
Joaquim Lacerda Junior  
Secretario  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1520
Seis mezes . . . . .	560
Brazil, anno . . . . .	2500
Africa, anno . . . . .	1320
Numero avulso . . . . .	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia  
do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha . . . . .	501
Repetições . . . . .	502
Imposto do sello . . . . .	504

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originarios sejam ou não publicados não se recebem

Annuncios permanentes e communicados pelos conveniões

## CONSEQUENCIAS DA GUERRA

### Um quadro pavoroso

De todos os quadros tetricos que a guerra europeia vem pateando nenhum certamente assume tão pavorosas proporções como aquellas que apresenta o lancinante massacre dos arménios, methodica e friamente levado a effeito pelas hostes turcas que parece terem o proposito deliberado de acabar com essa pobre gente, massacrando-os impiedosamente, com uma crueldade que apavora e de que os nossos presadissimos leitores podem fazer idéa exacta, lendo as informações que a esse respeito nos fornece o nosso illustre collega a *Mala da Europa*, no seu n.º 2 do vigessimo segundo anno, publicado na presente semana, informações que com a devida vénia vamos transcrever:

«A miséria e o desespero dos arménios chegou ao auge.

Em vão se procura em toda a Asia Menor uma cidade onde os turcos não hajam exercido a mais atroz perseguição.

As primeiras medidas consistiram em recrutar todos os homens adstrictos ao serviço militar. Apenas pequeno numero foi incorporado no exercito. Os outros, desarmados, foram empregados nos trabalhos das estradas, em construcções e em transportes de munições.

Depois, na população, assim enfraquecida pela ausencia dos seus elementos mais vigorosos, procederam ao arresto em massa dos homens mais em evidencia: medicos, advogados, commerciantes, professores, etc., ás centenas, aos milhares.

Grande numero d'esses infelizes tem sido gradualmente executados sem julgamento. Depois, foi ordem para toda a população abandonar as suas cidades e aldeias, encaminhando-a para diversos destinos, com raros meios de transporte, que aliás lhes foram rapidamente apprehendidos. As mulheres arrastavam os filhos, que iam perdendo pelo caminho ou que lhes morriam á falta de recursos, os velhos succumbiam á fadiga, sem alimento, empurrados, agredidos cruelmente á bastonada ou á bayonetada.

Essas marchas durante semanas terminam em regiões sem qualquer recurso, onde os infelizes

morrem ás centenas. Nada póde igualar o horror d'essas lugubres caravanas e o desespero das victimas.

Toda a população arménia do norte da Asia Menor, de Erzerum a Erzangan, passou por esta ultima cidade, a cujas portas se estabeleceu um mercado de escravos, onde os turcos compram mulheres e crianças. De Erzangan dirigem os restantes para o sul, para alcançar Harpt, através de um verdadeiro deserto. Em desfiladeiros que o rio Euphrates atravessa, os kurdos esperam a passagem das caravanas, chacinando-as sem piedade. Dois viajantes estrangeiros recolheram seis creanças que elles lhes vieram tirar das mãos, matando-as.

Mais adiante encontraram no caminho um turco, postado em observação o qual se gabou de já haver morto mais de trezentos arménios quando isolados procuravam fugir. N'uma aldeia onde pernoitaram, depois de terem ouvido durante a noite as descargas de um pelotão de execução, viram na manhã seguinte os cavalleiros turcos partirem para as montanhas á caça dos arménios que tinham fugido, e que depois perseguiam como a animaes daninhos.

Na véspera, assistiram aos preparativos da execução de quatrocentos moços arménios que tinham sido empregados na construcção de estradas.

Em Trebizonda, foram metidos seiscentos homens em barcos destinados a Samsoun, o que demandaria longa viagem. Duas horas depois os barcos voltaram vazios: a carregação fôra chacinada e lançada ao mar. Em Trebizonda tambem algumas pessoas, turcos e gregos, haviam recolhido, com auctorisação do governador, grande numero de creanças e donzellas arménias; mas veiu de Constantinopla ordem para deportar as creanças e entregar as raparigas. N'essa cidade, só n'um dia, foram executados cento e oitenta arménios.

Algumas das caravanas vindas de Erzerum e de Erzangan chegaram a Harput nos primeiros dias de julho, causando pavor o seu aspecto: rotos, famintos, doentes, um horror! Tinham levado dois mezes a percorrer esse caminho

quasi sem alimento e sem agua. Tal era o seu estado que se lançaram sobre o feno que lhes deram, comendo-o com voracidade, e aproveitando os turcos esse ensejo para chacinarem mais alguns.

Estas pavorosas perseguições repetem-se em toda a parte onde vivem os arménios. Mesmo para aquellos que são apenas deportados, por um requinte de malvadez, separam as familias, mandando os maridos para um lado, as mulheres para outro, e os filhos ainda para outro.

E tudo isto pelo unico crime de não serem mussulmanos; parecendo que o fim é provocar, assim, as outras tribus do Islam á guerra santa.»

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Hospedes Illustres

Em passeio de automovel vieram visitar a nossa terra na passada quarta-feira, 27 do corrente mez, os ex.ªs srs. dr. Egas Moniz, Alfredo Theodoro Simões Manso e dr. Alberto Rego, vindo com s. ex.ª varias senhoras de suas familias.

Visitaram a Igreja, Club Figueiroense e Chalet Malhõa, no que foram acompanhados por alguns figueiroenses de mais destaque, retirando em seguida para a Quinta de Cima, em Chão de Couce, magnifica vivenda do sr. dr. Alberto Rego, de quem o sr. dr. Egas Moniz é hospede e antigo amigo.

### Auctoridades avalladoras

Tem andado por diferentes logares d'este concelho na Junta avalladora de predios urbanos de que faz parte como louvado da Fazenda, o sr. José Miguel Fernandes David, que ao mesmo tempo accumula as funcções de administrador do concelho!

Mas o mais engraçado é que o outro perito por parte da fazenda é o regedor da freguezia, estando assim as senhoras auctoridades representadas por maioria na alludida junta!

Será bonita esta confusão de funcções?

E estará ella d'harmonia com os principios descentralisadores do regimen republicano?...

Quez-nos parecer que não, pois, além do mais, até póde dar logar a que o terceiro perito, de nomea-

ção camararia, que não é auctoridade, se arreceie de divergir de opinião o que podia acarretar seus prejuizos ora para o Estado ora para o contribuinte.

Enfim, o facto ahi fica relatado e aquelles a quem competir que o resolvam como quizerem.

### «Mala da Europa»

Completo ha dias o seu vigessimo primeiro anno, este nosso conceituado collega da capital, que a pena de Ribeiro de Carvalho, Moraes Rosa e tantos outros jornalistas illustres abrilhantam, tornando um dos mais bem redigidos e apreciados jornaes do nosso paiz e do Brazil, a que mais particularmente se destina e onde dia a dia se vem accentuando a merecida consideração em que é tido.

D'aqui o felicitamos pelo novo anniversario fazendo votos sinceros pelas suas sempre crescentes prosperidades, como aliás é de esperar da sua orientação e da sua brilhante redacção.

### Carlos Alberto Pereira

Com sua ex.ª familia já retirou para a capital este nosso respeitabilissimo amigo, distincto medico-veterinario e irmão do dignissimo conservador d'esta comarca e nosso estimado amigo dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira.

### Estatística Agrícola do Districto

Colhendo elementos para esta estatística esteve n'esta villa na presente semana o nosso presado amigo e sr. Augusto Casanova, dignissimo agente agrícola do quadro de Lisboa, que seguiu d'aqui para os vizinhos concelhos da Castanheira de Pera e Pedrogam Grande.

### Feira de S. Simão

Realisou-se no dia 28 do corrente mez, nas Penhas de S. Simão, freguezia d'Aguda d'este concelho, esta antiquissima feira, que esteve bastante concorrida e movimentada.

O gado suino a que a feira em especial é destinada appareceu em abundancia para criação e engorda, apparecendo porém muito pouco gado gordo e este bastante caro.

## AUTOMOVEL

tem para alugar

João Luiz Junior

## A lavoura

### e o governo

De todas as forças vivas do paiz é sem dúvida nenhuma a pobre agricultura aquella que menos cuidados merece aos poderes constituidos.

E coisa curiosa, é sempre a misera terra que os governos inalteravelmente vão procurar de preferencia para lhe acudir em todos os apertos, exigindo-lhe os mais pesados tributos e não havendo já alcavala alguma de que se não tenha lançado mão para sacar do exaustão lavrador até ao ultimo ceutil.

O que ao presente se vem dando com os generos agricolas é tudo quanto ha de mais desolador para aquelles que se dedicam ao amanho das terras, estando muitos d'elles na resolução desesperada de só amanharem a parte das suas propriedades que se torne absolutamente precisa ao seu consumo e ao consumo de suas familias.

Na verdade chega a ser inverosimil que se venha procedendo com a agricultura nacional, que é evidentemente a principal fonte da nossa receita publica, pela forma como ultimamente se tem procedido, no sentido d'obrigar o lavrador a vender os seus generos **por preços inferiores aquelles que corriam** anteriormente á guerra, quando tudo está pelas horas da morte e o amanho e custeio das terras duplicou o seu custo.

Está muito mais cara a mão d'obra, que em algumas regiões escasseia d'uma maneira assombrosa; dobrou o preço das ferramentas e alfaias agricolas que, para mais, muitos fornecedores só querem vender a prompto pagamento, e passou já de dobrar o preço dos adubos sem os quaes uma grande parte dos terrenos são quasi improductivos!

E é no meio d'uma crise tão pavorosa, quando a existencia do lavrador se vê assediada de tantas difficuldades, que o Estado o vem obrigar a vender uma grande parte dos seus generos por preços inferiores aquelles que tinham antes de tamanha crise?!

Evidentemente não pôde ser. Sabemos que a hora é de sacrificios, e de sacrificios que mais ainda se podem agravar com o prolongamento da guerra que os provoca, mas egualmente sabemos que esses sacrificios não de ser divididos e compartilhados **por todos**, e não só pelo misero lavrador, que já vive bem attribulado e cuja existencia de modo algum pôde resistir a semelhante tratamento.

Chamamos para este caso que bem a merece a attenção especial do governo e fazemos votos para que elle se oriente em termos que não levem os pobres lavradores a medidas desesperadas, como aquellas a que já alludimos, e que de modo algum se compadeçam com a necessidade que n'este momento temos de tirar da terra o maximo de produção que ella nos possa dar.

A questão dos adubos, que o

governo prometteu solucionar, e que é na verdade da maior importancia, repetimos, para a nossa agricultura, encontra-se ao presente no mesmo pé, ou peor ainda, visto em nada ser beneficiada pelas providencias decretadas que só trataram das condições de venda e não do preço quando afinal era contra a carestia e não contra a qualidade dos adubos, que a agricultura, muito justificada, vinha clamando.

Olhe para isto o governo que é um dos assumptos que reclama mais urgente solução.

### Actor Vargas

*E' amanhã, domingo, que este conhecido e apreciado actor-emittador dará ao publico uma recita no theatro Club-Figueiroense, que deve principiar ás 8 e meia horas da noute.*

*Tomam tambem parte n'essa recita alguns rapazes da nossa terra, o que certamente ha de atrahir maior concorrencia ao espectáculo.*

### Carnes verdes

*Vae á praça no dia 12 de novembro pelas 12 horas, o fornecimento de carnes verdes nos talhos d'este concelho que d'esta vez comprehende vacca, vitella, porco, carneiro e chibato. A praça segue nas sextas-feiras seguintes pela mesma hora se n'aquelle dia não for arrematada e até que o seja.*

### Fallecimentos

No logar da Atalaia, freguezia da Graça, d'este concelho, falleceu na passada semana, o sr. Romão Martins, tio dos nossos presados amigos e srs. Bernardino Luiz Coelho, do Carapinhal, e Manuel Mendes, da Atalaia, a quem apresentamos as nossas condolencias por tão lamentavel occorrença.

Foi sepultado no cemiterio da Graça, tendo-se incorporado no funeral as pessoas de distincção d'aquelle freguezia, d'onde aquelles nossos amigos são naturaes e onde gosam da maior consideração e estima.

### D. Cecilia de Mattos Coimbra

Na sua casa de Campello, d'este concelho, falleceu tambem esta bondosa senhora, esposa estremecida do nosso querido amigo José Martins Coimbra, digno vereador da Camara Municipal d'este concelho.

Este nosso desditoso amigo ainda ha poucos dias havia perdido, seu irmão Manuel sendo agora mais duramente ferido pela perda da esposa idolatrada que o deixa rodeado de creancinhas e mergulhado na viuvez bem precoce.

D'aqui o abraçamos n'este dolorosissimo transe para que, em verdade, não achamos palavras de conforto.

## A INGLATERRA E A GUERRA

### Um appello do Rei Jorge V

Sua Magestade o rei Jorge V de Inglaterra — Imperador das Indias, acaba de dirigir aos seus subditos um patriótico appello pedindo *aos homens de todas as classes* que vão voluntariamente tomar o seu logar nos campos de batalha, onde o termo da lucta está distante e *onde homens e mais homens são precisos ainda*.

Aqui apresentamos aos nossos presados leitores o alevantado appello do monarcha inglez.

BUCKINGHAM PALACE

### AO MEU POVO

N'este grave momento de lucta entre o meu povo e um inimigo superiormente organizado, que rasgou o Direito das nações e calcou os principios que entre si ligam os povos civilizados da Europa, é para vós que appello.

Regosijo-me com o esforço do Imperio e aprecio a maneira como, voluntariamente, tem correspondido a esse esforço os meus subditos sobre toda a terra, sacrificando lar, fortuna e a propria vida para que um outro não venha a possuir o livre Imperio que os vossos e os meus antepassados construíram.

Peço-vos que torneis efficazes esses sacrificios.

O termo está ainda longe. Homens e mais homens são precisos para manter os meus exercitos nos campos de batalha, e assim assegurar a victoria e uma duradoura paz.

Nos tempos idos, os mais difficeis momentos determinaram sempre nos homens da nossa raça as mais energicas resoluções.

Homens de todas as classes, peço-vos que venhaes voluntariamente alistar-vos e tomar o vosso logar na lucta.

Respondendo livremente ao meu appello, levareis o vosso auxilio aos vossos irmãos que, ha já largos mezes, nobremente tem mantido bem altas as antigas tradições da Inglaterra e a gloria das suas armas.

Jorge R. I.

### IMPOSTOS MUNICIPAES

Final os homens já mascam em secco com o *tal marmello* das contribuições da Camara.

Andavam para ali a enganar o povo, a dizer-lhe que a Camara tinha augmentado as suas contribuições e que o povo tinha que pagar *mundos e fundos* logo que chegasse a janeiro, chegando até a affirmarem que quem pagava **cinco** podia desde já contar que tinha que pagar **sete**!

Mas nós que sabíamos que tudo isto era uma refinada mentira e que a digna Camara só lançaria mão de tal augmento quando isso lhe fosse absolutamente indispensavel, deixámos estender bem os homens e viemos logo no *Figueiroense* da semana passada dizer aos nossos presados leitores, que tão extraordinario augmento, que era nada menos de 40%, tal é a differença de cinco para sete, não passava d'uma invenção infeliz dos taes amigos, que andam sempre a desnortear e enganar o povo, para vêr se melhor pescam nas aguas turvas.

Mais dissémos então no nosso jornal, e hoje de novo o repetimos, que espere o povo pelo mez de janeiro, que já vem perto, e então verá quem é que lhe diz a verdade e o não engana, se são elles que lhe dizem que tem de pagar mais se somos nós que lhe afirmamos **que não**, affirman-

do-lhe mais que a digna Camara tem zelado e ha de zelar o melhor que puder os dinheiros do povo, poupando-o o mais possivel no lançamento das suas contribuições.

Os homens não contavam com esta bucha e tanto mascaram em secco, sem lhe atinar com a saída, que já querem *voltar o bico ao prégo* e já para ali andam a espalhar que foi por causa d'elles que as contribuições não subiram!

Pois sim, sim, canta-lhe agora que logo assobias. O povo bem vê o caso que a Camara faz do que vocês escrevem ou do que vocês dizem. E' como estarema escrever ou a falar para uma pedra...

Dêem a desculpa que quizerem que nem a Camara nem nós vos levamos nada por ella. O que nós queremos é que vocês confessem que andavam a enganar o povo, e que a nossa Camara **não lançou, nem um real a mais nas decimas do povo**.

### Casamento

Pelo nosso bom amigo e sr. Antonio Lopes, da Santarem, d'esta concelho, foi ha dias pedida em casamento a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelina d'Almeida Lopes, irmã muito querida do nosso presadissimo amigo e sr. Amadeu Simões Lopes.

O respectivo casamento deve realisar-se por estes breves dias.

**A nossa carteira**

**D. Mathilde de Noronha**

Embora lentamente tem-se accentuado as melhoras d'esta illustre senhora, que deve estar em breves dias completamente restabelecida da grave enfermidade que a accommetteu e que chegou a pôr-lhe em risco a preciosa existencia.

Por tal motivo já entrou em exercicio de suas funcções d'escrivão notario d'esta comarca, o nosso presado amigo e sr. Elisio Nunes de Carvalho, esposo de s. ex.ª

**D. Alda Correia Bebiano**

Encontra-se já livre de perigo esta gentilissima menina, filha muito querida do nosso velho e presado amigo Manuel Correia de Carvalho, importante industrial da Castanheira de Pera.

Para a cumprimentar e felicitar pelas suas melhoras devem ter ido hontem á Castanheira as ex.ªs sr.ªs D. Amelia e D. Assumpção Agria, D. Izabel Noronha e D. Bebiana Correia, esta irmã e aquellas amigas da sympathica convalescente.

**José da Rocha Barbosa**

Em casa de seu antigo patrão e amigo Manuel Luiz Agria Junior, grande commerciante d'esta villa, esteve alguns dias de visita, este nosso bom amigo empregado commercial muito estimado em Leiria.

**RESINAGEM**

Por ter sahido menos bem revisto, de novo se publica este artigo:

II

E o mesmo parecer deve observar-se quanto á grossura do pinheiro. Não devem ser sangrados pinheiros que tenham menos de um metro ou metro e meio de circumferencia a um metro acima da terra.

A este respeito é interessante o processo seguido pelos resinheiros.

Para verificar se o pinheiro está nas condições de ser sangrado abraçam a arvore por um dos lados, e se pelo lado opposto se veem as extremidades dos dedos, isso lhes indica uma circumferencia de um metro na altura de um metro e trinta sobre o solo, e d'ahi concluem, que podem abrir a ferida e iniciar o processo de gemagem. Mas tudo quanto fica dito diz respeito ao processo da resinagem em pinheiros especialmente destinados a esse fim, que não devem deteriorar-se com a colheita da gema e cuja vida deve prolongar-se por mais largo numero de annos. E' o processo, a que os silvicultores chamam de «gemagem á vida», que pôde sofrer importantes modificações na «gemagem á morte», de que vamos occupar-nos.

As regras a observar e a moderação exigida nos processos da «gemagem á vida» soffrem ou podem sofrer justificada excepção na «gemagem á morte.»

Como já dissemos, na constituição do pinhal os pinheiros com especial destino á extracção da resina, que não de constituir o povoamento final, tem de ficar espaçados afim de melhor se desenvolverem no seu fuste, em altura e principalmente em circumferencia.

Torna-se por isso necessario abater os que possam pejar o espaço a mediar entre os que devem constituir o povoamento final. E estes mesmos, os destinados á colheita da gemagem, attingem uma epoca, em que para o aproveitamento das suas madeiras ou por qualquer outro motivo, tem de ser abatidos.

Uns e outros vão desaparecer, vão morrer, e *in articulo mortis*, ao despedirem-se da vida, são generosos para com o seu proprietario, dão-lhe toda a gema, que pôdem produzir, dão-lhe do seu tronco o que pôde aproveitar-se para madeiras, dão-lhe os seus ramos, a sua folhagem, o seu pé ou cepo, as raizes, tudo enfim, porque nada ha no pinheiro, que não possa ser utilizado, que não seja proveitoso. E o proprietario deve aceitar: E visto, que o pinheiro tem de morrer, enquanto a sentença se não executa, tira-lhe toda a resina, que elle pôde dar, o que se consegue, abrindo-lhe tantas feridas, quantas o seu tronco poder comportar e estas mais largas, mais altas e mais fundas, conservando as em producção até ao momento, em que a arvore tenha de ser abatida. E n'este caso da «gemagem á morte», devem as feridas ser mais largas e mais fundas do que no caso de «gemagem á vida», porque quanto mais fundas e sobre tudo mais largas forem, maior numero de canaes resiníferos será cortado e por consequencia maior será a quantidade de gema vertida pelas feridas. Devemos advertir que, mesmo nos pinheiros a abater para conservar entre os que ficam o espaço indispensavel ao seu completo desenvolvimento, não devem abrir-se feridas, se não desde que elles attingam uma certa grossura no tronco.

Basta porém, n'este caso que esta grossura seja em circumferencia de quarenta a cincoenta centímetros.

Mas nem só é utilisavel para a extracção da resina o tronco ou fuste do pinheiro. Utilisaveis são também os cepos e raizes dos pinheiros cortados, e sobretudo a parte d'estes e até do tronco e dos braços que se chama *acha*.

Os resinheiros dão este nome á parte das raizes, do tronco e braços que se encontra incrustada de resina.

(Continua)

**Tecnologia rural**

**O frio nas adegas**

Ha quem vaticine que o proximo Inverno será de grandes frios. Em que se baseia esta previsão não o sabemos nós. Talvez um simples palpito.

Se assim succeder, bom será para os vinhateiros, porque o frio é um grande amigo do vinho—não porque faça crescer o consumo, mas porque exerce n'elle uma acção fortemente depuradora: as substancias azotadas, alimento muito grato aos fermentos das doencas, tornam-se insolúveis e depositam-se no fundo das vasilhas, enquanto que os numerosos organismos nocivos, tornados inertes pelo frio, se precipitam nas lias ou borras.

Está, portanto, perfeitamente indicado o facilitar essa depuração natural e por assim dizer providencial intervindo-se em tempo opportuno com uma boa trasfega para eliminar o abundante deposito.

O primeiro resultado do frio

é, todavia, uma perturbação intensa da massa vinaria, devido á lenta deposição das substancias de que o vinho se despoja; mas, com o repouso, não tarda que o liquido adquira uma limpidez perfeita.

Por isso, longe de se taparem hermeticamente as portas e janellas, como alguns fazem erradamente, convém dar ar ás adegas, especialmente nos períodos de frio intenso, de modo que este possa exercer a sua acção benéfica.

Nas localidades de Inverno rigoroso é optima pratica, quando isso é possivel, expôr alguns dias o vinho a pleno ar, em pequenas vasilhas, a fim de o submeter aos efeitos de um frio intenso.

Para tornar mais rapida e mais profunda a acção do frio, pôde recorrer-se á agitação do vinho refrigerado, movendo um tanto as vasilhas ou remexendo o proprio vinho com uma vara de madeira bem limpa.

Além de uma acção depuradora e portanto conservadora, o frio exerce ainda uma acção desacidificante pelo bitartrato potássico (*cremor tartaro*), que se precipita insolúvel no fundo da vasilha, o que tem especial importancia nos vinhos de uvas amadurecidas em más condições, ou mildisionadas, com bolores, etc., os quaes contem quasi sempre um excesso de substancias ácidas (*vinhos asperos*); mas para os vinhos de deficiente acidez isto seria prejudicial, ao que pôde dar-se remedio adicionando 50 a 100 grammas de ácido citrico por hectolitro.

Enfim, o frio accelera o *envelhecimento* do vinho, de modo mais energico e mais com letido que a propria pastorisação.

(Da Gazeta das Aldeias)

**Annuncio**

(2.ª publicação)

**N**O Juizo de Direito de esta comarca, cartorio do 3.º officio, e, nos autos de acção de divorcio, requerido por D. Herminia do Espirito Santo Azevedo, casada, professora, da Lomba da Casa, contra seu marido David Pereira Guimarães, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando o referido David Pereira Guimarães, auzente nos Estados-Unidos da Republica do Brazil, em parte incerta, para no prazo de 10 dias, posteriores

ao ultimo dos editos, pagar no cartorio do 3.º officio d'este juizo, a quantia de 49\$91, importancia das custas e sellos em divida, na referida acção de divorcio, em que elle foi condemnado, ou para no mesmo praso, nomear á penhora, bens suficientes para tal pagamento, sob pena de devolução d'esse direito á exequente, á Fazenda Nacional.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Outubro de 1915.

O escrivão ajudante  
Amadeu Simões Lopes

Verifiquei:

O Juiz de Direito  
Elisio de Lima

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Serviço de automoveis a preços modicos**

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

**CASA**

Com bom quintal e agua em abundancia, situada n'esta villa, vende-se ou aluga-se.

N'esta redacção se dão esclarecimentos.

**VENDE-SE**

Motociclêta. Alcyon 2 1/2 H. P. Nova, trabalha maravilhosamente e de boa construcção.

Quem pretender dirija-se a Victorino Rodrigues Ferreira, Figueiró dos Vinhos

**CARRO**

Proprio para burro, vende-se em muito bom estado.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

**Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Trenchuda portuguesa.**

Cada pacotinho 100  
Cada 1/2 pacotinho 50

Semente de nabo (S. Cosme) cabeça enorme e grêllos com fartura

A's Juntas de Parochia e Professores

Já estão á venda os impressos para o recenseamento das creanças na idade escolar.

Pedidos ao Bruno

**Typographia de "O FIGUEIROENSE,"**  
**Figueiro dos Vinhos**

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos.

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas.

Bilhetes de visita, de phantasia, pergaminho, marfim e de luto, por preços convidativos.

Pelo correio, porte gratis.

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. Nesta redacção se diz.

**CASA**

**Alfaiataria Novo Mundo**

de

**FERREIRA & C.<sup>a</sup>**

(Em frente do Tribunal)

**Figueiró dos Vinhos**

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

**HOTEL VIZIENSE**  
**REGISTRADA**  
Rua dos Douradores  
**LISBÔA**

O **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levandó-lhes preços exhorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 c.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluído do vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor fôrma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario  
Antonio do Carmo Caiado

**CLINICA DENTARIA**

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

**Figueiro dos Vinhos**

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres**

**tratamento gratis**

**AURORA COMMERCIAL**

**Figueiro dos Vinhos**

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,

**Victorino R. Ferreira**

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

— DE —

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fôrma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma sa de relógios para todos os preços.

De algibeira desde sendo estes em ouro melhor e mais acreditada.



1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor.

Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

**Estojo proprio para brinde (alto valor)**



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

**Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata**